



ENTREVISTA DA SEMANA - NATASHA SHLESSARENKO

“Não vou ser candidata. Nem fui convidada a ser candidata a vice prefeita de Cuiabá” - Pág. 3



PENDÊNCIAS JUDICIAIS

União penhora R\$ 6 milhões do Grupo Gazeta para prevenir calote em impostos



Este foi mais um revés na Justiça Federal sofrido pelo fundador do Grupo Gazeta, João Dorileo Leal, que já teve há poucos dias móveis penhorados para cobrir indenização em processo de calúnia e difamação - Pág. 4

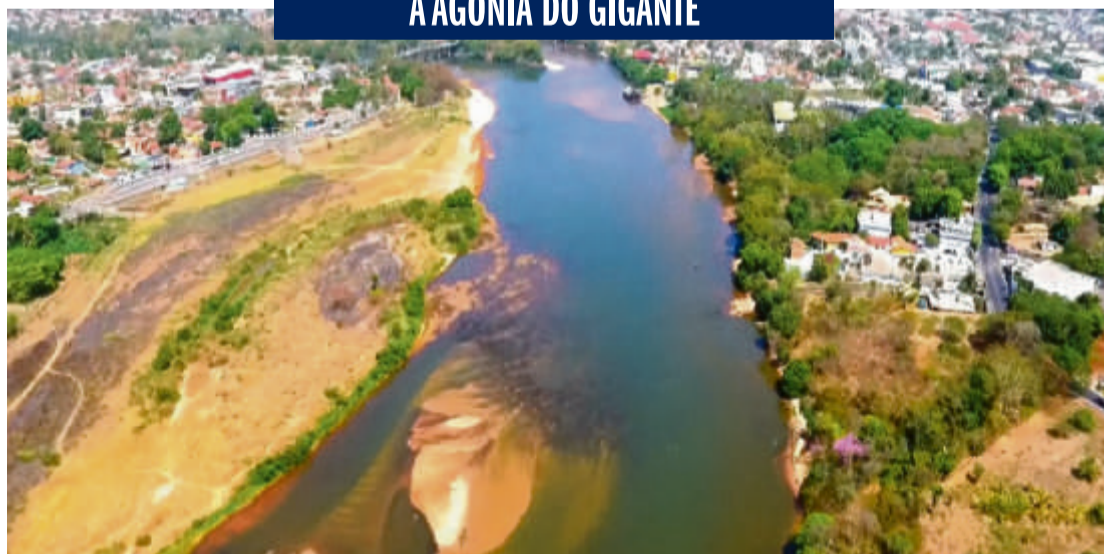
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Prefeito de Cuiabá entrega mais de 500 títulos de propriedade nos bairros Dr. Fábio I e II

A prefeitura da capital acelerou os processos de regularização fundiária no município e pretende entregar mais de 10 mil títulos de propriedade até dezembro deste ano - Pág. 5

A AGONIA DO GIGANTE



O rio Araguaia está morrendo asfixiado por causa da degradação ambiental de sua bacia

O rio Araguaia está morrendo. Literalmente. É uma morte asfixiante. O rio está sendo soterrado e sendo drenado. É uma morte agonizante que acontece bem diante dos olhos de todos. Inclusive, daqueles que deveriam estar fazendo algo para impedir esta verdadeira crônica de uma morte anunciada. Em Barra do Garças (510 km a leste de Cuiabá), a degradação do rio Araguaia se revela na mudança radical da paisagem. Em 2022, a praia que se forma todos os anos em frente à cidade, no vizinho município de Aragarças (GO), se revelou como uma estreita faixa de areia 50% menor do que o normal, apesar da lâmina d'água do Araguaia ter secado tanto que expôs aos olhos incrédulos as bases dos pilares centrais que sustentam a ponte que une Goiás e Mato Grosso. Um fenômeno que nunca havia sido registrado.

Leia mais na página 6

PÓS-PANDEMIA

Hotelaria de Mato Grosso se prepara para os novos desafios

Pós passar por um tempo de pandemia a retomada dos investimentos em infraestrutura cresce nas expectativas dos hoteleiros - Pág. 8

ESTÉTICA SPAZZIO CORPUS

Técnica de camuflagem vem ganhando força em Cuiabá



O mundo da beleza e estética vem crescendo a cada dia que passa. O mundo desse segmento passou a ser de aproximadamente 13%, números que apontam para uma retomada robusta do mercado após a pandemia de Covid-19.

Segundo dados da plataforma Mapa de Empresas, divulgado em 2022, pelo Ministério da Economia, foram abertos mais de 343 mil salões de beleza no Brasil entre 2020 e 2022. A Euromonitor International, coloca o país como o quarto maior mercado consumidor no mundo nessa área. [Leia mais na página 7](#)

CHARGE DA SEMANA





Mauro Mendes
Governador de Mato Grosso (União Brasil)

“ Os números deixam claro porque o Brasil precisa da Ferrogrão: R\$ 21 bilhões em investimentos privados, geração de mais de 400 mil empregos diretos e indiretos e arrecadação de R\$ 5 bilhões com a operação ”

Ferrogrão e o “custo Brasil”

O Brasil enfrenta inúmeros desafios na área de infraestrutura, desde grandes gargalos logísticos a regulações defasadas. Os desafios também permeiam as questões sociais e ambientais. Mas há um ponto fundamental que tanto poder público quanto setor produtivo devem encarar de frente: nossa incapacidade de tirar importantes projetos do papel. Os exemplos são quase infinitos em todo o Brasil, mas quero aqui tratar da Ferrogrão.

Trata-se de um investimento privado, desenvolvido e sugerido ao governo federal pelos produtores e pelas trading de grãos, com a ideia central de criar uma alternativa ao porto de Santos (SP) e melhorar a logística da região centro-norte do país, com uma ferrovia de 1.072 km que ligará a região de Lucas do Rio Verde (MT) a Mirirituba (PA).

Essa ferrovia ficaria responsável pelo escoamento de mais de 50% da exportação de grãos de Mato Grosso (22% de todo o grão exportado do Brasil), proporcionando uma redução de R\$ 50 por tonelada no frete do escoamento de grãos produzidos no estado.

Os números deixam claro porque o Brasil precisa da Ferrogrão: R\$ 21 bilhões em investimentos privados, geração de mais de 400 mil empregos diretos e indiretos e arrecadação de R\$ 5 bilhões com a operação.

Os ganhos são inegáveis, com valor do frete despencando e competitividade elevada dos produtos brasileiros no exterior. Temos, portanto, um caminho para justamente atenuar o tão criticado “custo Brasil”.

Mas toda essa vantagem logística não será suficiente para colocar o projeto em marcha se outros aspectos não forem contemplados: o desenvolvimento sustentável do corredor da ferrovia e da BR-163, que andam paralelas em todo o seu traçado, de modo a se tornarem instrumento de combate ao desmatamento ilegal, bem como o respeito às comunidades indígenas e a redução da pobreza e desigualdade.

Nos últimos dois anos, tramita no Supremo Tribunal Federal um processo importante para o andamento do projeto. Esse tempo foi fundamental para gerar na corte um rico debate —jurídico, econômico e socioambiental— com manifestações de ONGs, governos e setor produtivo.

No dia 31 de maio, o STF autorizou estudo do projeto, que estava parado em razão de controvérsia sobre a regulação da faixa de domínio da BR-163 na sua área contígua ao Parque Nacional do Jamaxim. O ponto central é discutir se a faixa de domínio poderia ser definida por medida provisória ou somente por projeto de lei.



Em termos práticos, estamos falando de uma área que equivale a 0,054% do parque. Afinal, é por ali que passa a BR-163 e, nesse trecho do parque nacional, a Ferrogrão vai acompanhar a estrada de forma contígua. Para ser claro, é uma área de 466 hectares, que equivale ao que a floresta amazônica perde a cada quatro horas, segundo dados do Imazon. Mais: a Ferrogrão é a oportunidade de o Brasil fazer um projeto com a premissa do mais rigoroso controle dos impactos socioambientais.

Hoje é inconcebível imaginar que um projeto dessa magnitude não terá a adequação plena às questões sociais e ao meio ambiente. Essa é uma prioridade não só do poder público, mas de grandes investidores, que colocam o desenvolvimento sustentável como exigência básica.

E a Ferrogrão, sim, pode se tornar uma referência dessa visão de mundo e exemplo de sucesso na Amazônia. A estimativa é que, apenas com a diminuição da circulação de milhares de caminhões pela BR-163, haja a redução de 1 milhão de toneladas de dióxido de carbono emitidos na atmosfera por ano.

A concretização desse projeto também será símbolo de algo que devemos valorizar sempre no país: o esforço de diferentes governos. A Ferrogrão, que segue a faixa de domínio da BR-163, pode ser um exemplo dessa união de esforços, assim como é a própria rodovia, cujo trecho da concessão recentemente foi transferido do governo federal para o governador de Mato Grosso por meio de uma solução ousada e pioneira do Executivo estadual.

A Ferrogrão pode seguir essa mesma lógica, numa parceria entre governo federal, estados, municípios e iniciativa privada. Esse é o DNA do projeto: tudo começou sob a gestão de Dilma Rousseff (PT), avançou no governo Michel Temer (MDB) e caminhava para a fase de processo de licenciamento ambiental com Jair Bolsonaro (PL). E segue como prioridade, hoje, no Ministério dos Transportes, do presidente Lula (PT). É, portanto, um projeto apartidário.

O mundo todo procura grandes projetos de desenvolvimento sustentável para investir e, temos certeza, a Ferrogrão estará pronta para ser um exemplo de sucesso. O Brasil pode, e deve, mostrar que é capaz de transformar em realidade esse relevante projeto para o país, que é bom para nossa competitividade, bom para produtores, para sociedade e principalmente para o meio ambiente.

Mauro Mendes
é governador de Mato Grosso (União Brasil)

EDITORIAL

Sinais trocados no meio ambiente

Uma boa comunicação se faz com coerência na mensagem e harmonia entre discurso e prática de quem comunica. Infelizmente, o Governo do Estado de Mato Grosso não anda observando como deveria esta regra básica quando se trata de meio ambiente.

Neste primeiro ano do segundo mandato, o Governo do Estado tem emitido sinais trocados, confusos, conflitantes e sem qualquer coerência no setor da gestão ambiental. Discurso e prática estão em completa oposição, senão vejamos.

No início do mandato, uma das primeiras ações do governador foi enviar à Assembleia Legislativa, projeto de lei que proíbe a criação de novas áreas de reservas ambientais. Junto com essa medida, que visa restringir o aumento de áreas de interesse para a preservação do meio ambiente, o Executivo Estadual se lançou em uma ferrenha campanha para assumir a gestão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Uma balbúrdia discursiva e de comportamento, convenhamos.

Ainda no mandato anterior, o Governo do Estado havia entrado em campo com toda a sua capacidade de mobilização e propaganda para assegurar a instalação de nada menos que seis PCHs e barragens ao longo do Rio Cuiabá. O governador chegou a vetar a lei estadual que proibia tais obras no segundo maior rio tributário do pantanal, mas teve o veto derrubado pelos deputados.

No que foi entendido como um sinal de “vingança” pela derrota no parlamento estadual, o Executivo Estadual não se mobilizou para defender no STF a legislação local e os interesses ambientais do estado durante o julgamento do recurso impetrado pela Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) contra a Lei Estadual nº 11.865. Mas, na sequência, lavou as mãos diante da decisão técnica da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), de negar as licenças para as obras. Como entender essas contradições?

Agora, mais uma vez, o governador produz mais confusão do que clareza no debate em torno da proposta de proibir 100% do transporte de pescado dos rios do estado, estabelecendo, na prática, uma moratória integral da pesca em Mato Grosso por nada menos que cinco anos. Na visão do chefe do Executivo Estadual, “os pescadores ganharão mais dinheiro em outros setores, como o hoteleiro, guias e roteiros para o turismo de pesca e solte do que com a pesca profissional e amadora, para consumo ou comercialização.” Nada indica que isso venha a ser verdade. Os sinais, aliás, apontam para o oposto disso: pescadores e ribeirinhos sem meios de sobrevivência e sustento de suas famílias.

A lei proposta pelo Executivo Estadual proíbe o transporte, armazenamento e comercialização do pescado. Vai ficar livre só os barcos hotéis. A iniciativa vem encontrando forte resistência entre os ribeirinhos e as colônias de pescadores. Na avaliação dos pescadores, a iniciativa não tem nada a ver com a preservação do meio ambiente, mas sim, com a criação de uma reserva de mercado para os empresários operadores do turismo de pesca, alguns, inclusive, com mandatos parlamentares.

Vale lembrar que, para Mato Grosso, um estado que é um dos maiores exportadores de commodities agropecuárias e florestais, o cuidado efetivo, a preservação e a proteção do meio ambiente é fundamental para a saúde de sua economia. É cada vez mais óbvio que o Governo do Estado está “batendo cabeça” nessa área tão sensível e importante.

Reestabelecer a coerência dos discursos com a prática na política ambiental é crucial para a gestão Mauro Mendes. Seguir nessa barafunda de contradições é caminhar para a descredibilização da política ambiental do estado e condenar Mato Grosso à ser considerado pelo mundo, um estado inimigo da natureza.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA
Thayla Moraes

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Wellington, o rejeitado

O senador Wellington Fagundes (PL) sentiu na pele o que é ser alvo da agressividade dos seguidores da família Bolsonaro. O senador, que é da ala moderada do Partido Liberal e sempre teve bom trânsito com todos os governantes do país desde o seu primeiro mandato como deputado federal nos anos 1990, foi vaiado e ouviu gritos de "fora", "traidor", "senador melancia", e até foi "xingado" de ser "petista" infiltrado no PL durante visita da ex-primeira dama do país, Michelle Bolsonaro a Mato Grosso. A reação agressiva dos bolsonaristas se manifestou quando Wellington começou a discursar no evento do PL Mulher, que aconteceu no Hotel Fazenda Mato Grosso, no início do mês. A voz do senador foi literalmente 'silenciada' pelos gritos dos fanáticos e fanáticas do bolsonarismo. Uma cena triste e vergonhosa que certamente o senador não irá esquecer tão cedo.

Tiro pela culatra



Os detratores da vereadora de Cuiabá, Edna Sampaio (PT) estão se roendo de raiva por verem sair pela culatra suas manobras para enfraquecer e cassar o mandato da petista. A vereadora, que vem sofrendo uma perseguição rasteira e criminosa ao seu mandato por parte de um grupo de vereadores e adversários do seu partido, passou a receber apoios de lideranças e personalidades de todo o país, extrapolando em muito sua força política local. O movimento contra Edna Sampaio em vez de destruir a imagem da vereadora está tendo efeito contrário ao projetá-la como uma importante figura popular para o estado e o Brasil. Entre os apoiadores nacionais da vereadora figuram nomes como os das deputadas federais Gleise Hoffman, presidenta nacional do PT, e Benedita da Silva (RJ); da coordenadora nacional do Movimento Negro Unificado (MNU) e atual Secretária de Gestão do Sistema de Promoção da Igualdade Racial, Iêda Leal; da filósofa e escritora Márcia Tiburi; do Padre Júlio Lancelotti, entre muitas outras figuras importantes e influentes em várias áreas no Brasil.

Condenados ao prejuízo



Os proprietários das fazendas que promoveram os incêndios destruidoras no Pantanal em 2020 foram proibidos pela Justiça de explorarem por 15 anos as áreas queimadas. Os donos da Fazenda Agupé, localizada em Itiquira (357 km ao Sul), por exemplo, terão ainda que executar uma série de ações efetivas de combate a incêndios florestais, executar Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e apresentar laudo de constatação de reparação do dano ambiental. A decisão da Justiça é um alerta aos empresários do agronegócio que desprezam o meio ambiente: crime ambiental em Mato Grosso não gera lucro, produz prejuízo, e grande, para o bolso. O recado está dado, ouça quem tem ouvidos, se previna quem tem juízo... e amor ao seu dinheiro.

"Mensalinho" milionário



O ex-deputado estadual Walace Guimarães, o Dr. Walace, não conseguiu que a Justiça declarasse a prescrição do processo em que o Ministério Público move contra ele para que devolva aos cofres públicos R\$ 3.453.000,00. A sifra milionária seria resultado de um "mensalinho" que teria sido recebido pelo então deputado no exercício do cargo. Segundo o MPE, o mensalinho teria sido pago pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso com recursos públicos desviados da própria Casa de Leis, de contratos simulados mantidos com empresas de diversos ramos, como gráficas, construtoras, entre outras. O esquema teria surgido ainda no governo de Dante de Oliveira, no ano de 1999 e prosseguiu até o final do mandato do ex-governador Silval Barbosa. Walace teria recebido a propina entre os anos de 2007 e 2012. Caso seja condenado e o valor seja corrigido, o ex-deputado terá que devolver mais de R\$ 16,5 milhões!

O "Chaveirinho" do governador



O deputado federal Fábio Garcia ganhou um novo apelido dos adversários: "chaveirinho do governador". Garcia é tido como o preferido da família Mendes para disputar a Prefeitura de Cuiabá. O prefeito cuiabano, Emanuel Pinheiro (MDB) é um dos que não perdem a chance de se referir à Fábio Garcia como "Chaveirinho" de Mendes. Quem conhece os bastidores da política local sabe que quando alguém tem sua imagem marcada por um apelido que remete à subserviência à um único líder político, este está condenado a viver na sombra e a fracassar em qualquer tentativa de vôo solo. Por isso, analistas já consideram Garcia "carta fora do jogo" na disputa pela Prefeitura da capital.

NATASHA SLHESARENKO - Médica Pediatra

“Não vou ser candidata. Nem fui convidada a ser candidata a vice-prefeita de Cuiabá”

Foto: Assessoria



A médica pediatra Natasha Slhessarenko, ex-candidata ao Senado Federal pelo PSB, é uma das mais promissoras novas lideranças políticas de Mato Grosso. Com um invejável e denso currículo profissional, a doutora Natasha preside a Regional da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, coordena a Regional (Centro Oeste) da Sociedade Brasileira de Pediatria e é Conselheira Efetiva do Conselho Federal de Medicina (CFM). A política está no sangue, assim como os ideais progressistas, herdados da sua mãe, a ex-senadora Serys Marli Slhessarenko, que fez história como secretária de estado, deputada estadual e a primeira senadora eleita em Mato Grosso. Nesta entrevista exclusiva ao jornal Centro Oeste Popular, Natasha fala com franqueza sobre sua vida política, suas preocupações e metas do presente e do futuro. Confira a íntegra da entrevista abaixo.

“ Meus planos estão sempre envolvidos com a saúde, tenho realmente uma preocupação muito grande com a saúde da população de nosso município, com a saúde do povo do nosso estado e com a saúde dos brasileiros em geral ”

Lucas Leite | Da Redação

COPopular - Após encerrarmos o primeiro semestre do ano, quais são os planos para o segundo semestre?

Dra. Natasha Slhessarenko - Meus planos estão sempre envolvidos com a saúde, tenho realmente uma preocupação muito grande com a saúde da população de nosso município, com a saúde do povo do nosso estado e com a saúde dos brasileiros em geral. Tenho trabalhado incansavelmente junto ao conselho federal de medicina, como representante dos médicos de Mato Grosso que sou, para que o conselho consiga cumprir sua função fundamental de proteger a sociedade de defender a boa prática e a ética médica. Tenho trabalhado muito em cima disso, trabalhando muito para que possamos aumentar as coberturas vacinais que hoje passa por uma fase difícil. De 2016 para cá, as baixas coberturas vacinais vêm deixando expostas à doenças graves a população, especialmente as nossas crianças que já sofrem com desnutrição, com doenças crônicas. Agora, elas também estão expostas a doenças que, inclusive, haviam sido erradicadas, e que são preveníveis, isso por causa das baixas coberturas vacinais. Voltamos a ser um país com alto risco para poliomielite dependendo da região, doença que estava erradicada. Então, ajudar a restabelecer o padrão de segurança e eficácia na cobertura vacinal infantil é um dos meus planos principais para o segundo semestre trabalhando firme e sempre em prol da saúde.

COPopular - Como anda a sua relação com a Presidência da República, sendo uma conselheira do CFM?

Dra. Natasha - Tenho conversado especialmente com nosso vice-presidente, Geraldo Alckmin, buscando alinhar algumas ações para nosso estado e para o nosso país. Estou a frente do conselho federal de medicina que tem um papel fundamental em fazer e defender a sociedade. Então essa relação institucional com o Governo Federal se torna imperativa. Fora isso, tenho planos empresariais, planos profissionais para o segundo semestre do ano que passam também por uma boa relação com os órgãos federais.

COPopular - Fala-se nos bastidores que a senhora postula a candidatura a prefeita ou vice-prefeita nas eleições municipais do ano que vem. Já bateu o martelo sobre essa questão, a senhora será candidata na sucessão do prefeito Emanuel Pinheiro?

Dra. Natasha - Não bati o martelo. Não vou ser candidata. Nem fui convidada a ser candidata a vice-prefeita de Cuiabá. Essa conversa não passa de especulações. A verdade é que estou realmente focada em outros objetivos. Tenho trabalhado muito em cima das questões da saúde, especialmente, as baixas coberturas vacinais no nosso município e nosso estado. Esta tem sido a minha luta diária e que vou continuar trabalhando em cima disso.

COPopular - Na semana passada repercutiu nos meios políticos uma suposta fa-

la do deputado Max Russi em que ele afirmava que, caso a senhora venha a concorrer à eleição, não terá o apoio do PSB. O que pensa sobre isso?

Dra. Natasha - Bem, eu não estou sabendo nada disso. Penso que o Max jamais falaria isso, até porque isso é uma atitude muito autoritária e ninguém é dono da legenda, ninguém é dono do partido. Mas, acredito que ele não tenha feito esse tipo de comentário. Essa afirmação não tem lógica, ele jamais diria isso. O deputado Max Russi é um político de muitos anos, não acredito de maneira alguma que ele tenha se posicionado dessa forma.

COPopular - Caso mude de opinião sobre uma eventual candidatura à Prefeitura de Cuiabá, considera se manter no PSB ou há a possibilidade de deixar o partido?

Dra. Natasha - Em momento nenhum cogito trocar de legenda, de maneira alguma. Inclusive, na semana passada, estive com o nosso presidente nacional, Carlos Siqueira, uma pessoa pela qual tenho uma grande admiração, e sempre foi assim de extremo respeito com a minha pessoa. Não penso e nem tenho por que sair de um partido que tanto me acolhe.

COPopular - Cuiabá nunca teve uma mulher eleita como prefeita. Como você se vê nesse meio político onde os homens se vê como leões famintos?

Dra. Natasha - A política infelizmente ainda é um lugar machista, um lugar racista, onde apenas o retrato masculino é encontrado. Hoje a política é representada por homens brancos e com dinheiro. Mas, não tenho a luta e estou aí,

“ A política infelizmente ainda é um lugar machista, um lugar racista, onde apenas o retrato masculino é encontrado. Hoje a política é representada por homens brancos e com dinheiro. Mas, não temo a luta e estou aí, como mulher política ”

como mulher política. Sou propositiva, e minha proposta é fazer uma política com propostas, com ideias, com ideais, projetos e metas realistas. Não tenho a política como meio de vida, essa política rasa que muitos, infelizmente, fazem ao tomar a política como profissão. Entendo que a política é uma classe diferente de trabalho, é um serviço para a comunidade, para a coletividade do povo, não é um trabalho para se ganhar o sustento pessoal, a autopromoção, a riqueza fácil. Quem é eleito, é eleito para representar o povo, para criar e executar políticas públicas, sociais, para a saúde, a educação, a segurança, a infraestrutura, a geração de renda, empregos, qualidade de vida. E para isso você tem que ter identidade e compromisso com o povo. É essa coisa de estar na política por dinheiro ou por profissão é desprezível.

COPopular - Nos bastidores da política e na imprensa acabou prevalecendo a versão de que a senhora desistiu da candidatura ao Senado no meio da campanha. O que de fato aconteceu?

Dra. Natasha - Eu nunca desisti de nada, nunca desisti da minha candidatura, isso não aconteceu! Desistir é um verbo que não existe no meu vocabulário. O que realmente aconteceu foi que os arranjos políticos de última hora inviabilizaram completamente a manutenção da minha postulação ao Senado naquele momento. Eu era pré-candidata, passei pela convenção do partido no dia 30 de julho. Ocorre que no dia 05 de agosto, já como candidata, estávamos confiantes de se confirmaria um certo arranjo político para que o governador Mauro Mendes (UB), candidato a reeleição, mantivesse seu palanque aberto à todos os partidos da base e a todos os candidatos. No entanto, a ideia não vingou e o governador fechou com a decisão de ter apenas o senador e candidato a reeleição Wellington Fagundes (PL) no seu palanque. Era o Mauro de cabeça de chapa e o Wellington Fagundes de senador. Já do outro lado, também se fechou o palanque majoritário com a Márcia Pinheiro como candidata a governadora e o então deputado federal Neri Gueller (PP) de senador. Como já tinha ficado acertado caso isso acontecesse eu viria numa chapa independente sem cabeça de chapa, mantivemos o projeto e seguimos trabalhando como candidata a senadora. Então esse era o cenário com o qual eu tinha que lidar. Só que, na sequência, a decisão do PSB de fechar uma coligação com o partido União Brasil inviabilizou politicamente o meu projeto ao Senado e impediu que eu mantivesse a candidatura porque já tinha um candidato ao senado pelo União Brasil. Portanto, não fui eu quem desistiu de ser candidata, foram os acordos políticos, as coligações construídas pela direção do nosso partido que retiraram as condições básicas para que eu permanecesse candidata. Em hipótese alguma eu desistiria da candidatura pela qual tanto batalhei junto com todos e todas que me apoiavam. Sou uma mulher que nunca desiste das coisas, mas realmente a forma como fizeram o jogo político, acabei não conseguindo sustentação político-partidária para ser candidata.

PENDÊNCIAS JUDICIAIS

União penhora R\$ 6 milhões do Grupo Gazeta para prevenir calote em impostos

Este foi mais um revés na Justiça Federal sofrido pelo fundador do Grupo Gazeta, João Dorileo Leal, que já teve há poucos dias móveis penhorados para cobrir indenização em processo de calúnia e difamação

Da Redação

A Justiça Federal negou ao empresário João Dorileo Leal, que comanda o Grupo Gazeta de Comunicação, em Mato Grosso, e atua também em outros ramos de negócios, como a agropecuária e a locação de imóveis, a revisão de prazo e valores de dívidas fiscais do grupo que superam os R6 milhões. Dorileo tentava modificar, via ação judicial, as regras do Edital PGDAU nº 02/2023 que trata das limitações para adesão ao parcelamento de dívidas inscritas junto à Fazenda Nacional.

Esta foi mais um revés na Justiça Federal sofrido pelo fundador do Grupo Gazeta. Depois de perder prazo para parcelar as dívidas de suas empresas, Dorileo foi alvo esta semana, de pedido formulado pela Procuradoria da Fazenda Nacional de penhora de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) dos seus bens, para garantia do que devem à União.

A derrota judicial pode abalar a saúde financeira do conglomerado empresarial comandado por Dorileo Leal. Há poucos dias, o Grupo Gazeta teve alguns dos seus imóveis que compõem a área de garagem de A Gazeta, no bairro do Consil, em Cuiabá, bloqueados para serem levados a leilão, numa decisão do juiz Ramon Fagundes Botelho, tomada no julgamento do processo 0014669-16.2004.8.11.0041. A decisão foi publicada pela Justiça Estadual no último



Grupo Gazeta e seu fundador João Dorileo Leal: sucessão de derrotas judiciais podem comprometer severamente a saúde financeira do maior grupo de comunicação de Mato Grosso

dia 31 de maio, e visa cobrir possível decisão que favoreça o Capitão PM Edgar Maurício Monteiro. O capitão da PM processa o Grupo Gazeta por ser alvo de matérias supostamente caluniosas, difamatórias e injuriosas divulgadas pelos veículos do Grupo acusando o militar de um envolvimento com o Crime Organizado em nosso Estado sem que tenham conseguido provar devidamente.

Dívidas com o Fisco

Na ação em que discute a regularização dos pagamentos dos impostos que deve à União, João Dorileo Leal, suas empresas e seus advogados recorreram à Justiça para tentarem conseguir condições mais favoráveis de desembolso. Só que, a julgar pela decisão da juíza substituta Carina Michelon, da 4ª Vara Federal de Cuiabá, que atendeu a um pleito formulado pelo procurador Rubens César

Costa Guerra, eles não estão conseguindo empurrar com a barriga a cobrança da pesada dívida que, de acordo com os levantamentos listados no processo na Justiça Federal, já atinge, por baixo, o respeitável montante de R\$ 6 milhões de reais.

As empresas de João Dorileo Leal argumentaram no seu recurso, que o portal "Regularize" da Receita Federal classificou as suas dívidas como crédito de recuperabilidade tipo "B", ou seja, de média perspectiva de recuperação e, por tal motivo, não abriu a possibilidade de concessões de descontos, sendo estes apenas possíveis para os créditos classificados nas faixas "C" ou "D".

A magistrada Carina Michelon considerou "frágil" a argumentação apresentada pela banca de advogados contratada por João Dorileo Leal, contra-argumentando que "é inviável ao Judiciário (já assoberto de processos, só nesta vara especializada o acervo é de mais de 55 mil processos) transmutar características de recuperação de crédito, cujo sistema é alimentado pelo próprio autor/contribuinte e independente de intervenção personalizada e humana para alterar o programa "Regularize" e para um único contribuinte insatisfeito, ante discordância das exigências previstas no Edital e na legislação de regência (Lei nº 13.988/2020)".

Para os especialistas consultados pelo COP, ficou a impressão de que o recurso apresentado pelas empresas de Dorileo Leal pode ter tido caráter meramente protelatório, o que levou a juíza federal a considerar, explicitamente, em sua decisão: "Por fim, não verifico demonstração de emergência ou de perigo de dano ou de risco, pois ausente comprovação idônea e inequívoca de qualquer prejuízo ou dano. O edital guereado foi publicado em janeiro de 2023, portanto, há cerca de 4 meses, não havendo plausibilidade de alegar-se urgência com o ajuizamento de demanda dois dias antes do prazo final de adesão ao parcelamento." Ela também decidiu "retificar de ofício (CPC, art. 292, § 3º), o valor da causa, para R\$ 6.112.830,15 (valor atualizado da dívida), cabendo ao Autor recolher as custas remanescentes, sob pena de indeferimento da inicial (CPC, art. 321)."

VETOS DERRUBADOS

Assembleia derruba vetos e restabelece íntegra da lei que combate a violência doméstica contra crianças em MT

Ao todo, os parlamentares derrubaram seis vetos do governador Mauro Mendes, mas, mantiveram outros 15 sobre projetos de iniciativa do legislativo

Da Redação

Os deputados derrubaram seis dos 21 vetos que o governador Mauro Mendes (UB) impôs sobre trechos de projetos de lei de iniciativa do Legislativo Estadual ou sobre alterações feitas pelos parlamentares em legislações propostas pelo Executivo.

Os vetos derrubados, depois de muita discussão em plenário, foram os vetos 43/2023, sobre projeto de autoria do deputado Wilson Santos (PSD), 47/2023, sobre projeto do deputado Max Russi (PSB), 49/2023, sobre proposição do deputado Thiago Silva (MDB), veto 50/2023, sobre lei de iniciativa da deputada Janaina Riva (MDB) e do deputado Eduardo Botelho (União Brasil), veto 55/2023, sobre projeto de lei do líder de governo, deputado Dilmar Dal Bosco (União Brasil), e o veto 56/2023, sobre projeto de autoria de lideranças partidárias.

A derrubada dos seis vetos começou com a tramitação do veto 50/2023, que vertava de forma parcial o Projeto de Lei nº 951/2023, que institui a chamada Patrulha "Henry Botel" no Estado de Mato Grosso. O governo vetou o PL do artigo 2º ao 10º e os deputados derrubaram todos os vetos. Conforme a deputada Janaina Riva (MDB), que presidia a sessão, os artigos vetados pelo Governo do Estado durante a sanção da lei e derrubados hoje tratam justamente da forma como a Patrulha Henry Borel vai funcionar.

"Essa é uma legislação completa. Apesar de não gerar despesas extras ao Poder Executivo, ela traz em seu escopo exatamente a forma de



sua execução. A elaboração da minuta da Lei Estadual nº 12.097/23 foi idealizada pelo juiz Jamilson Haddad e ela prevê que a mesma estrutura humana e material já usada pela Patrulha Maria da Penha, também seja capacitada e utilizada para o atendimento de crianças e adolescentes, sem aumento de custos para os cofres públicos", explicou a parlamentar.

Conforme Janaina Riva, a Lei 12.097/23 tem o objetivo de assegurar o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar no Estado, bem como garantir a efetividade da Lei Federal nº 14.344/2022 (Lei Henry Borel), que cria mecanismos para a prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes.

O veto 56/2023, derrubado pelos parlamentares, veto parcial apostado ao Projeto de Lei 792/2023, de autoria de lideranças partidárias, altera dispositivo da Lei nº 10.587, de 09 de agosto de 2017, que dispõe sobre a re-

gulamentação das emendas parlamentares, previstas nos artigos 164 e 164-A da Constituição do Estado de Mato Grosso. O artigo 1º do PL diz que "as emendas parlamentares ao Projeto de Lei Orçamentária, de execução obrigatória, serão aprovadas no limite de 1,0% (um por cento) da Receita Corrente Líquida realizada no exercício anterior.

O artigo 2º acresce o parágrafo único ao artigo 1º da Lei nº 10.587, de 09 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação: Parágrafo único: "os eventuais saldos orçamentários remanescentes, sem efetivação de empenho e não inscritos em restos a pagar, serão apurados e reinseridos na lei orçamentária do exercício seguinte, até o limite de 0,2% (dois décimos por cento) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, devendo o montante ser distribuído proporcionalmente ao remanescente de cada Parlamentar".

Deputados restauram parcial e ou integralmente textos originais de leis de iniciativa do parlamento aprovadas pelo plenário da Casa e que haviam sido "mutilados" por vetos do governador

O artigo 3º diz que "o artigo 2º da Lei nº 10.587, de 09 de agosto de 2017 passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 2º: "a garantia de execução de que trata o § 15 do artigo 164 da Constituição Estadual aplica-se também às programações incluídas por todas as emendas de iniciativa de Bancada e de Bloco Parlamentar, no montante de até 0,2% (dois décimos por cento) da receita corrente líquida realizada no exercício anterior, devendo a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa fazer a gestão plena das mesmas de forma centralizada".

Durante a votação, os deputados mantiveram os seguintes vetos: 32/2023, 33/2023, 34/2023, 35/2023, 36/2023, 38/2023, 39/2023, 40/2023, 41/2023, 42/2023, 45/2023, 48/2023, 51/2023, 53/2023 e 54/2023.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Prefeito de Cuiabá entrega mais de 500 títulos de propriedade nos bairros Dr. Fábio I e II

A prefeitura da capital acelerou os processos de regularização fundiária no município e pretende entregar mais de 10 mil títulos de propriedade até dezembro deste ano

Da Redação

Em uma noite marcada fortemente pela emoção, o prefeito Emanuel Pinheiro, entregou pessoalmente os 539 títulos definitivos de imóveis no bairro Dr. Fábio Leite I e II. A cerimônia ocorreu na Igreja Batista Shekinah.

Em seu discurso, o prefeito destacou o trabalho determinado da equipe para viabilizar a regularização dos imóveis. "Saber que estamos realizando o sonho e proporcionando a realização de centenas de famílias mostra que estamos no caminho certo, trabalhando para contemplar e melhorar a vida das pessoas. São famílias que residem há 20 a 40 anos em seu único patrimônio, sem condições de afirmar que o imóvel é seu ou desfrutar dele para aprimorar a habitação ou obter financiamento. Ao ver essas pessoas, a maioria idosos com menos capacidade física para trabalhar, percebo que estamos premiando uma vida dedicada à família e a Cuiabá. Essa realização é nossa, fruto de um trabalho extraordinário em equipe. Temos fé em Deus, o que nos permite honrar nossos compromissos com a população cuiabana, especialmente os mais humildes e necessitados. Sempre digo que sou prefeito dos 750 mil cuiabanos, mas a prioridade da nossa gestão é atender os mais humildes e distantes do centro, bem como as famílias que mais necessitam de mim como prefeito e dos serviços da Prefeitura de Cuiabá", declarou.

O gestor da Capital também apresentou aos moradores a maior obra de mobilidade urbana da cidade, o Contorno Leste, que trará progresso



Para Vítor Antônio, morador do bairro Doutor Fábio I, receber o título de propriedade de sua casa é a "realização de um sonho e a certeza de que agora, de fato, o teto que abriga minha família nos pertence legalmente". Como Vítor, outros 538 moradores das etapas I e II do Doutor Fábio, na região da Grande Morada da Serra em Cuiabá, agora estão com seus imóveis regularizados e devidamente documentados.

para a região. Emanuel ressaltou que a região do Dr. Fábio I e II será contemplada com a maior obra de mobilidade já realizada na capital nos últimos 50 anos. "Talvez os moradores ainda não tenham noção do que essa obra se tornará. O que antes não passava de nada se tornará a maior avenida de Cuiabá, com um total de 17,3 km de pista dupla, ciclovia, iluminação LED e um bom no mercado imobiliário. Aqueles que possuem casa ou propriedade rural nessa região verão o valor de seu imóvel quadruplicar. Mas mais importante do que a valorização do imóvel, terão uma vida melhor, com uma região integrada que melhorará a mobilidade urbana e reduzirá o tempo de deslocamento para vários locais em nossa cidade", descreveu.

O secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Marcrean Santos, destacou as metas e os trabalhos realizados na pasta. "Desde que assumimos a Habitação, já realizamos o cadastramento para regularização de imóveis nos bairros Três Barras, No-

vo Terceiro, Jardim Leblon, Umuarama I e II, e estamos iniciando no Distrito da Guia, Novo Colorado, Ribeirão do Lipa e Dr. Fábio I e II. Nesta última localidade, estamos realizando o recadastramento para entregar mais 539 títulos. Também iniciaremos o cadastramento do bairro Novo Horizonte. Quero destacar que a regularização do Dr. Fábio é um sonho desde o primeiro ano de nosso mandato como vereador, em 2013. Agora, na Secretaria de Habitação, estou contribuindo, por determinação do prefeito Emanuel Pinheiro, para realizar o sonho da população dessa região. Quero enfatizar que o título não é um documento aleatório, mas sim, aumenta o valor do imóvel em 30%. Esse título é a garantia de cidadania e humanização. Além disso, no Centro Comunitário do Altos da Serra, mais 3.200 famílias receberão títulos até dezembro deste ano. A determinação do prefeito Emanuel é entregar 10 mil títulos até o final deste ano", relatou.

O vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa, lembrou que o título

definitivo confere dignidade às pessoas. Ele também mencionou que o Contorno Leste melhorará a vida de quase 300 mil famílias.

"A gestão já asfaltou o Dr. Fábio I e II, Altos da Serra I e está finalizando o II. Quase 100% de asfalto em um período de gestão e meia. Vejam a transformação, basta lembrar da poeira que havia quando caminhávamos por aqui. Agora, estamos fornecendo títulos para valorizar os imóveis. E não posso deixar de mencionar os 6 km do Contorno Leste que passam por aqui no Dr. Fábio, algo que ninguém acreditava, e inauguraremos em 30 dias. Essa obra permitirá chegar ao São João Del Rei em 5 minutos. Vejam o que essa obra trará para a região, mais progresso e valorização desta área de nossa cidade. O Contorno Leste atravessa 55 bairros e valorizará e melhorará a vida de cerca de 300 mil pessoas. Uma área antes repleta de poeira, onde uma casa valia R\$ 50 mil, agora pode custar até R\$ 300 mil. Convido todos a comparecerem à entrega da primeira etapa do Contorno Leste", afirmou.

A moradora dona Pedrina Natalina da Silva também expressou sua felicidade, destacando que o prefeito Emanuel Pinheiro realizou o sonho dela e de sua família. Ela lembrou que a gestão levou asfalto para o seu bairro.

Dona Maria das Graças, emocionada, contou que seu marido a abandonou, deixando-a sem nada. "É uma alegria receber esse documento. Foi Deus quem preparou isso para mim. Eu era casada, ele não me deu nada e foi embora. Pedi a Deus que minha casa estivesse em meu nome. Agradeço ao prefeito por isso", compartilhou.

A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária também está realizando um mutirão de regularização fundiária no Dr. Fábio I e 2, que começou nesta semana e continua até o final deste mês. Neste mutirão, a meta é regularizar mais 3.537 lotes nesses dois bairros.

Presentes no evento estavam os vereadores Cezinha Nascimento, Rogério Varanda, Sargento Vidal, Marcos Brito Jr. e Kassio Coelho. Além disso, o presidente do bairro Dr. Fábio I, José Milton Mendes, conhecido como "Neno", o presidente do bairro Dr. Fábio II, Jocimar Ernesto Silva, o ex-vereador por Cuiabá Misael Galvão, o secretário de Governo de Cuiabá Wilton Coelho, e outras autoridades e líderes comunitários e religiosos.

AMAZÔNIA LEGAL

Governadores se reúnem em Cuiabá para definir posição sobre a Cúpula da Amazônia

Na pauta do 25º Fórum dos Governadores da Amazônia Legal está o alinhamento do grupo sobre a Cúpula da Amazônia, além de temas como economia verde e a criação das Câmaras Setoriais de Agricultura e Economia Verde e Câmara Setorial de Cultura

Da Redação

Nos próximos dias 14, 15 e 16, o Governo de Mato Grosso sedia no Palácio Paiaguás o 25º Fórum dos Governadores da Amazônia Legal. O evento reunirá os governadores e pessoal técnico dos estados do Amazonas, Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Amapá, Maranhão, Tocantins, além de Mato Grosso, secretários de estado e outras autoridades.

Está confirmada ainda a presença de convidados externos como Sérgio Suchodolski (CEBRD); da cientista norte americana Frances Seymour que é especialista em florestas tropicais e mudanças climáticas; Tadeu Alencar (SNSP/MJSP); e de Melina Rizzo, do Instituto Igarapé.

Durante o Fórum, serão debatidos uma série de temas relacionados com os interesses comuns dos nove estados da região. No encontro, os governadores formularão a Carta de Cuiabá, endereçada ao Governo Federal, com posiciona-



Governadores da Amazônia Legal: Fórum em Cuiabá vai definir estratégias e propostas dos estados da região para a 1ª Cúpula dos Países da Amazônia

mento do grupo sobre a Cúpula da Amazônia, que deve ocorrer neste segundo semestre do ano e irá reunir presidentes dos países com os quais o Brasil compartilha a Amazônia como Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

A iniciativa da Cúpula da Amazônia é do Governo Federal e deve propor, além do resgate da pauta da preservação com desenvolvimento da região, a cooperação entre países, o fortalecimento dos países da região no debate sobre a floresta nos fóruns internacionais, além de preparar os participantes para a Cop-30, em 2025 que também acontecerá no Brasil, na cidade de Belém, no Pará.

A Cúpula da Amazônia deverá ser organizada pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), organismo que teve seu papel esvaziado pelos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

O Fórum de Governadores terá início na quarta-feira, 14, às 10h, com a 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Consórcio Amazônia Legal. O encontro debate a criação das câmaras setoriais de Agricultura e Economia Verde, e Cultural, além da composição dos novos conselheiros fiscais.

À tarde, das 14h às 18h, são realizadas, simultaneamente, duas agendas: a dos presidentes dos Institutos de Terra da Amazônia Legal, que se reúnem com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr), e a dos secretários de Agricultura da Amazônia Legal.

Na quinta-feira, 15, serão realizadas, pela manhã, uma oficina técnica sobre compras compartilhadas da Saúde e Segurança Pública, e a reunião das câmaras setoriais de meio ambiente, agricultura, segurança pública e dos Institutos de Terra.

Das 14h às 16h ocorrem as oficinas de contribuições para a Carta da Amazônia, e a continuação da reunião das câmaras setoriais iniciada pela manhã.

Já no último dia, 16, pela manhã, os governadores se reúnem em Assembleia Geral e deliberam sobre os eventos da agenda Pan-Amazônia e validam a Carta de Cuiabá, com o posicionamento sobre a Cúpula da Amazônia. Os governadores também vão referendar a nomeação de Marcello Brito como secretário executivo do Consórcio Amazônia Legal, e a criação das câmaras setoriais de agricultura e economia verde, e de cultura.

Ao final, o governador Mauro Mendes, anfitrião do Fórum, e o presidente do Consórcio Amazônia Legal, Helder Barbalho, governador do Pará, atenderão à imprensa credenciada.

A AGONIA DO GIGANTE

O rio Araguaia está morrendo asfixiado por causa da degradação ambiental de sua bacia

A superexploração agropastoril ao longo das margens goiana e mato-grossense do rio Araguaia e de seus principais afluentes está matando um dos maiores e mais belos rios do país

Antonio P. Pacheco | Especial para o CO Popular

O rio Araguaia está morrendo. Literalmente. É uma morte asfíxiante. O rio está sendo soterrado e sendo drenado. É uma morte agonizante que acontece bem diante dos olhos de todos. Inclusive, daqueles que deveriam estar fazendo algo para impedir esta verdadeira crônica de uma morte anunciada.

Em Barra do Garças (510 km a leste de Cuiabá), a degradação do rio Araguaia se revela na mudança radical da paisagem. Em 2022, a praia que se forma todos os anos em frente à cidade, no vizinho município de Aragarças (GO), se revelou como uma estreita faixa de areia 50% menor do que o normal, apesar da lâmina d'água do Araguaia ter secado tanto que expôs aos olhos incrédulos as bases dos pilares centrais que sustentam a ponte que une Goiás e Mato Grosso. Um fenômeno que nunca havia sido registrado.

Quem conhece o fluxo do rio como os moradores pioneiros de Aragarças e Barra do Garças, afirma de forma categórica que este ano a faixa de areia da praia Quarto Crescente será ainda menor que o ano passado e que o rio irá secar ainda mais do que ocorreu nos últimos três anos, quando a região viveu uma das mais intensas secas da sua história.

“Os peixes graúdo do rio Araguaia acabaram tudo por aqui. Só tem uns mandi, lobbó, cascudo, um ou outro barbadinho e bico de pato. Acabaram os cardumes das matrinchã, pacu, caranha, tubarana, pintados, jaús, pirararas, fio-te-piraíba, sardinha, piaús cabeça gorda, os bagres camisa de meia. Os peixes nobres, de valor, não se pesca mais nesses trechos daqui perto da cidade. Lá pro rio abaixo ainda tem, mas tão cada vez mais escassos e pequenos porque os rios, córregos e lagoas que desaguam no Araguaia estão tudo seco. Uma tristeza ver isso”, testemunha o pescador José Elisamar da Silva Filho, o “Zélias”.

Nascido na velha Baliza, povoado localizado a cerca de 60 quilômetros de Barra do Garças subindo o rio Araguaia, o pescador conhece o Araguaia desde criança e testemunhou seu rápido definhamento a partir dos anos 1980. “O Araguaia é um rio doente prestes a morrer de vez. Só não vê quem não quer mesmo. Nos últimos três anos então, foi muito feio o que aconteceu com o rio nesse trecho que corta Aragarças, Pontal e Barra do Garças. A gente começou a ver os bancos de areia no leito do rio já no mês de maio, mal teve a cheia de São José, que durou no máximo duas semanas. Esse ano, estamos começando o mês de junho e a praia é isso aí, só esse trequinho de barro e areia suja. A gente sabe que o rio tá morrendo olhando como o canal muda de lugar todo ano. Antigamente, isso não acontecia. Mesmo na seca, o rio tinha volume, o canal era fundo, tinha peixe, cardumes, muito boto. Agora, olha isso, o canal do rio tá bem ali, não dá nem 10 metros do barranco, se medir, não passa de dois metros de fundura”, afirma o senhor “Zélias” com a experiência dos seus mais de 60 anos de convivência com o rio Araguaia.

O advogado e ex-prefeito de Aragarças Hélio Fernando Gomes diz que sente profunda “angústia, tristeza e preocupação” diante da situação do rio Araguaia a cada nova temporada de seca. Fernandes lembra que em sua infância e juventude, a exuberância do Araguaia era fonte de lendas e canções. “As belezas do nosso rio encantavam e faziam dele cenário e personagens de novelas, de filmes, de livros. Hoje, o rio que vemos é como uma sombra do que foi até a década de 1980 quando fui prefeito do município e promovemos os primeiros festivais de praia que fizeram a fama da região rivalizar com Aruanã, até então, única referência para



O rio Araguaia está literalmente sendo aterrado pelo assoreamento acelerado e secando pelo desmatamento e aterramento de nascentes dos afluentes menores em Goiás e Mato Grosso



O desaparecimento de cardumes de peixes nobres já comprometeu a sobrevivência da população ribeirinha e dos pescadores do rio Araguaia



Há pelo menos 40 anos o ambientalista Hélio Fernando Gomes denuncia as agressões ao meio ambiente na bacia do alto e médio Araguaia e cobra das autoridades providências para proteger o grande rio, fonte de lendas, história e sobrevivência de milhares de mato-grossenses e goianos

ra quem queria usufruir das belezas do Araguaia”, recorda com melancolia.

Para Hélio Fernando, no entanto, ainda há esperança de que o velho Araguaia possa ser resgatado e recuperado. “Isso aqui está muito diferente do que foi há 20, 30 anos. É triste o que está acontecendo com o Araguaia, ainda mais para



O advogado e ex-prefeito de Aragarças, Hélio Fernando Gomes lamenta a degradação do rio Araguaia, mas acredita que ainda há esperança de recuperação se medidas protetivas e efetivas urgentes forem adotadas

do à morte do Grande Rio, o Bèraku huk, na língua do povo Karajá.

A nascente do rio fica na Serra do Caiapó, bem próximo ao Parque Nacional das Emas, no município de Mineiros, em Goiás. Com uma extensão total de 2.114 quilômetros da nascente até a foz. A degradação do rio Araguaia em seu estágio mais crítico, no entanto, está localizada exatamente no trecho em que ele corta os estados de Mato Grosso e Goiás, entre Alto Araguaia/MT e Mineiros-Santa Rita do Araguaia (GO) e foz do rio Javaés, no extremo norte da Ilha do Bananal, já no estado do Tocantins. Toda esta região, nas duas margens do rio, as atividades agro-

pecuárias se desenvolvem de forma intensiva, quase sempre atropelando os regramentos do código ambiental e ignorando completamente o bom senso no uso da água disponível.

Pelo lado de Mato Grosso, o Araguaia tem como seus principais afluentes os rios Garças, rio Pindaíba, rio Cristalino, rio Barreirão, rio das Mortes, rio Tapirapé e rio Gameleira. Pela margem de Goiás, os principais afluentes do Araguaia são o rio dos Peixes, rio Piranhas, rio Claro, Rio Vermelho, rio Caiapó, rio Pilões, rio Perdidos, Crixá-Açú, Crixá-Mirim, rio Javaés, rio Formoso, rio Paraíso do Tocantins, rio Lajeado. Todos estes rios sofreram as consequências da superexploração das terras de suas margens. Todos sofrem com o assoreamento de suas calhas, todos tiveram seus pequenos tributários igualmente afetados pelos desmatamentos das matas ciliares, o aterramento e retirada da cobertura vegetal de várzeas, veredas e nascentes. Vários dos pequenos córregos e veios d'água desapareceram nas três décadas.

Para entender porque o rio Araguaia entrou em agonia basta olhar para um mapa da bacia do Araguaia a partir de imagens de satélite. O avanço das propriedades rurais, especialmente as fazendas dedicadas à produção de grãos nos territórios goiano e mato-grossense tem sido devastador. As matas ciliares foram praticamente erradicadas na maioria das propriedades. As veredas foram ocupadas ou reduzidas em suas áreas de coleta e vazante. As várzeas foram transformadas em pasto ou foram aradas após as nascentes serem aterradas pelas erosões.

As grandes lavouras irrigadas drenam as águas dos afluentes e até mesmo diretamente do rio Araguaia. No chamado Médio Araguaia goiano, que compreende os municípios de Piranhas até Jussara, passando por Bom Jardim, Aragarças, Montes Claros de Goiás, Diorama, entre outros, o uso abusivo dos fazendeiros na exploração das águas que abastecem o Araguaia chegou ao cúmulo de proprietários escavarem logas canais de desvio de água do próprio Araguaia para suas propriedades, como flagrou uma operação de combate à crimes ambientais na região em 2016.

Um grito de socorro permanente

O ambientalista Hélio Fernando Gomes, que integra a ONG Sociedade Guardiões da Terra e o coletivo “Patrulha Ambiental” do Araguaia, vem denunciando há décadas a ação predatória de fazendeiros, garimpeiros e outros empresários sobre o ecossistema do Vale do Araguaia. Freitas critica especialmente as derrubadas das matas ciliares e a destruição das veredas para o plantio de monoculturas como a soja e a criação de gado.

“A derrubada das matas ciliares, dos capões de campo nativo e das veredas onde se concentram a maioria das nascentes dos rios, riachos e pequenos córregos que abastecem o Araguaia é como uma condenação de morte para o rio com execução de curto prazo. Esse processo leva ao assoreamento, o aterramento das calhas dos afluentes e do próprio Araguaia. Sem vegetação nas margens, os barrancos desmoronam e a terra vai sendo depositada no leito dos córregos, dos rios menores e do grande manancial que é o Araguaia e este se torna cada vez menos volumoso, mais largo e mais raso, afetando toda a vida aquática, causando extinção de inúmeras espécies, enfim, vai matando o rio por sufocamento. Isso vem acontecendo com o Araguaia desde as décadas de 1970 e 1980. Mas, o processo foi acelerado e muito a partir dos anos 2000, especialmente”, denuncia o veterano ecoambientalista que mora em Barra do Garças e luta pela conservação da natureza da região há mais de 50 anos.

Pouco, lento e ineficaz

Programa “Juntos pelo Araguaia”, lançado em 2019 figura como uma das poucas e mais ambiciosas iniciativas para recuperar áreas degradadas na bacia do rio Araguaia. O anúncio do programa foi feito com pompa e circunstância pelo então presidente Jair Bolsonaro e pelos governadores Mauro Mendes, de Mato Grosso, e Ronaldo Caiado, de Goiás. O compromisso anunciado na época era recuperar 10 mil hectares de áreas degradadas da bacia do alto e médio Araguaia nos dois estados. Passados quatro anos, o “Juntos pelo Araguaia” executou irrisórios 7% do total e apenas no lado goiano da bacia. O programa, que deveria ter seus custos divididos entre o Governo do Estado de Goiás e pelas empresas Anglo American, pela farmacêutica Hypera Farma e outros grupos empresariais privados, vem patinando pois o poder público não tem investido a sua contrapartida no projeto.

Pelo lado mato-grossense a situação é ainda pior. O governo de Mato Grosso, apesar de parceiro no projeto “Juntos pelo Araguaia” e ter se comprometido a recuperar outros 5 mil hectares nas bacias dos rios mato-grossenses tributários do Araguaia, não fez ainda nada de prático. Não se tem notícias de que a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) tenha sequer elaborado algum projeto específico voltado para a conservação, recuperação e proteção das bacias dos rios que desaguam no Araguaia. Garimpos e mineração senagem sem controle nos rios das Garças, Barreirão e Cristalino, por exemplo. As grandes fazendas de soja continuam avançando sobre áreas de interesse ambiental nas margens dos rios das Mortes, Rio das Garças, Tapirapé e outros tantos menores que alimentam o moribundo Araguaia.

ESTÉTICA SPAZZIO CORPUS

Técnica de camuflagem vem ganhando força em Cuiabá

Lucas Leite
 Da Redação

O mundo da beleza e estética vem crescendo a cada dia que passa. O volume desse segmento passou a ser de aproximadamente 13%, números que apontam para uma retomada robusta do mercado após a pandemia de Covid-19.

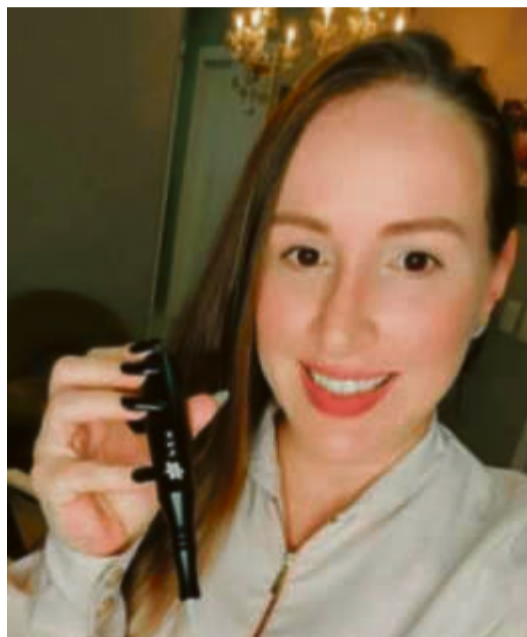
Segundo dados da plataforma Mapa de Empresas, divulgado em 2022, pelo Ministério da Economia, foram abertos mais de 343 mil salões de beleza no Brasil entre 2020 e 2022. A Euromonitor International, coloca o país como o quarto maior mercado consumidor do mundo nessa área.

Em buscar de melhorar a autoestima e trazer qualidade de vida, a Vivian Battistella após conhecer a técnica de camuflagem resolveu fazer parte da equipe Estética Spazzio Corpus, para realçar ainda mais a beleza da mulher e trazer de volta o poder feminino.

“Conheci a Técnica de Camuflagem através de uma amiga que me incentivou a fazer o curso, achei incrível a área da estética reparadora porque também tinha cicatrizes e estrias que gerava muita vergonha de usar certas roupas e acabava deixando minha autoestima baixa”, disse Vivian.

A camuflagem estética é uma técnica que esconde estrias, olheiras, manchas ou mesmo cicatrizes, buscando dar um aspecto mais natural à região de forma definitiva, com o resultado de 70% a 100%. Já é utilizado o método há cinco anos, bastante procurado por homens e mulheres.

“Quando era mais jovem, procurei inúmeros tratamentos e todos eram muito caros, dolo-



Vivian Battistella após conhecer a técnica de camuflagem resolveu fazer parte da equipe Estética Spazzio Corpus

rosos e não tinha um bom resultado. Poder ajudar a dar liberdade para outras mulheres que sofria como eu, foi com certeza meu primeiro impulso. Então terminei meu curso na área da enfermagem, mas durante o período de estágio conversava muito com médicos e tive a sorte de fazer 3 meses de estágio em setor de pós-cirurgia plástica então aproveitei a oportuni-



dade de estar próximo de bons cirurgiões e conversar sobre a técnica de camuflagem, foi quando decidi baseado em estudos científicos optar pela estética reparadora ao invés da tatuagem reparadora”, contou a profissional.

Vivian não parou por aí, ela então foi para São Paulo se especializar em camuflagem sem e com pigmento estético e Paramédico. “Com a prática, criei amor pelo trabalho e principalmente por ver homens e mulheres mudando suas vidas através do meu trabalho, então fiz mais cursos para me aprofundar e ter resultado melhor e hoje tenho a minha própria técnica de Camuflagem Sem Pigmento (reestruturação dérmica)”, afirmou.

A clínica Estética Spazzio Corpus, hoje, oferece os procedimentos de Camuflagem

sem pigmento (reestruturação dérmica) para todos os tipos de estrias, manchas e cicatrizes exceto com queiloide e Camuflagem com pigmento em aréola e vitiligo.

As técnicas de cobertura de marcas, cicatrizes e estrias estão avançando cada vez mais. O procedimento dermatológico utiliza máquina e tinta de tatuagem para cobrir as imperfeições e as diferenças de tonalidade na pele. Atualmente, dá até para cobrir olheiras utilizando o método.

As olheiras são concentrações excessivas de vasos sanguíneos ou melanina sob a pálpebra e, muitas vezes, não são fáceis de tratar. Há casos onde a pessoa herda dos pais, e quando elas se instalam, são poucas as formas de reversão. Em alguns pacientes, a única solução, de fato, é a camuflagem. A cobertura pode acontecer de diversas formas e é necessário realizar a avaliação de cada caso para definir como a técnica será aplicada.

Os resultados são duradouros e facilita muito a vida de mulheres que se incomodam com as olheiras e recorrem todos os dias à maquiagem. “Tanto mulheres com homem podem parar de ser refém do corretivo. Podem sair de caras lavadas sem medo”.

Serviços:

A Estética Spazzio Corpus é localizada: Rua Bosque da Saúde, 111, Baú, Cuiabá-MT. Com atendimento de segunda a sexta-feira das 8h às 19h. Sábado das 8h às 12h.
 Tel: (65) 99902-9533

COMUNICAÇÃO DE MANDATOS

Seminário sobre marketing em Cuiabá abordará poder da inteligência artificial nas campanhas

Evento que acontecerá esta semana vai mostrar como as I.A.s serão o grande diferencial da comunicação pública nas próximas décadas

Da Redação

O poder da inteligência artificial na comunicação e seu uso como ferramenta de marketing será debatido na edição nacional do Seminário de Gestão de Comunicação Governamental e Mandatos, que vai reunir grandes nomes do marketing político no dia 14 de junho, em Cuiabá. A ferramenta promete ser o grande diferencial da comunicação pública e deve ser amplamente utilizada.

O seminário será realizado no auditório da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), e será o maior encontro do ano na área de Comunicação Pública e Marketing de Mato Grosso. O evento é promovido pela agência Comunica 360 Marketing e Inteligência Digital, em parceria com a Neoplace Technologies e Agência Nuvem. O seminário contará com uma série de palestras e especialistas sobre comunicação. Entre eles está Marcelo Senise, que apresentará a palestra “Ferramentas e Inteligência Artificial na gestão da comunicação pública”, ao lado do especialista em neuromarketing Fernando Di Chiara.

De acordo com Senise, da Comunica 360, a compreensão da inteligência artificial é crucial, pois essa ferramenta já é uma realidade no cotidiano e, se utilizada de forma correta, permite criar soluções inovadoras e melhorar a eficiência, especialmente na comunicação.

“Produzimos rastros digitais assim que acordamos e pegamos nosso smartphone. Através desta tecnologia é possível se determinar padrões de comportamento, linguagem, interesses, humor e mais uma série de facetas que são indispensáveis para processos de comunicação mais eficientes e eficazes. Os participantes poderão esperar uma discussão bastante am-

pla sobre o tema, com cases concretos de sua utilização no marketing político e na comunicação institucional”, disse ele.

Por isso, a palestra apresentará ferramentas e tecnologias baseadas em Inteligência Artificial que já são amplamente utilizadas para a comunicação e que tendem a ter seu uso intensificado nos próximos anos. “Não tenho dúvidas de que as próximas duas eleições estarão completamente dominadas pelo uso de plataformas de IA nas mais variadas formas. Assim como foi a explosão disruptiva com o surgimento das redes sociais, que mudou completamente o paradigma de comunicação no mundo, a IA virá como a próxima revolução de nossos tempos”, disse Senise.

Ferramentas baseadas em IA, como os chatbots, que permitem a interação de programas de computador com os usuários por meio de texto ou voz, além de ferramentas de personalização e recomendação, reconhecimento de voz, análise de sentimento e processamento de linguagem natural, são alguns dos instrumentos mais utilizados na comunicação. Essas e outras ferramentas serão apresentadas durante o seminário.

“Cabe o registro de que o primeiro Chatbot de WhatsApp utilizado no país para política foi desenvolvido por minha equipe em Mato Grosso, durante a campanha do prefeito Zé do Pátio em Rondonópolis, no ano de 2016. Essas são apenas algumas das ferramentas de IA usadas no campo da comunicação. A tecnologia continua a evoluir rapidamente e novas ferramentas e aplicações estão constantemente surgindo para melhorar a eficácia e a experiência na comunicação”, disse Senise.

Já Fernando Di Chiara, especialista em neuromarketing, afirmou que a associação dessas ferramentas de IA e a compreensão sobre neuromarketing possibilitará o desenvolvimento de estratégias de marketing mais eficazes, que gerem uma resposta positiva e emocionalmente envolvente nas pessoas. Por isso, é fundamental o conhecimento mais amplo sobre os temas.

“Comunicação não é o que a gente fala, mas o que o mercado entende. A partir disso, o entendimento pleno do comportamento humano faz com que nossos discursos, artes, cheiros, músicas e texturas sejam modelados a ponto de o consumidor entender que aquilo foi feito para ele. Essa é a melhor maneira de você aplicar o marketing one-to-one, trazendo escalabilidade para o processo e usando das táticas oferecidas pela neurociência no entendimento do comportamento humano”, afirmou Fernando Di Chiara.

Além da temática da IA, o seminário contará também com a palestra do consultor, estrategista digital e marqueteiro Fred Perillo, que será o responsável por apresentar o “Methodo M — Mapa Mental Marketing de Mandato”, que ensina como fazer planejamento estratégico de mandatos políticos, em sete passos.

Na sequência, será a vez do especialista em marketing político digital Rodrigo Gadelha palestrar sobre o “WhatsApp como ferramenta para a comunicação governamental e de mandato”. Ele desenvolveu sua própria metodologia de planejamento estratégico, a RG Moebius, usada em campanhas para Presidência da República, Senado, governadores e prefeitos.



Para Marcelo Senise, especialista em Marketing eleitoral, compreender a Inteligência artificial é crucial já que a ferramenta já é uma realidade que faz parte do cotidiano

O evento tem como público-alvo os políticos, gestores públicos e de partidos políticos, assessores de comunicação e produtores de conteúdo, além de profissionais da comunicação. Para saber mais sobre a programação, valores e inscrições, basta acessar o link <https://bit.ly/comunica-mt>.

Realização

Com a realização do Seminário de Gestão de Comunicação Governamental e Mandatos, Cuiabá entra na rota de grandes eventos do segmento de marketing político. O seminário já foi realizado em Brasília, Belo Horizonte, Florianópolis, São Paulo e chega em Cuiabá graças à Comunica 360.

A Comunica 360 é uma empresa especialista em comunicação, marketing, inteligência digital e inteligência artificial, com ênfase em marketing político, governamental e eleitoral. Trata-se de uma agência com foco em monitoramento, especialmente na área de inteligência artificial e, através do seu know-how, quer colocar Cuiabá na rota de grandes eventos do segmento.

São apoiadores do evento a Assembleia Legislativa, a Associação Mato-grossense dos Municípios e as Câmaras de Vereadores.

Depois
Após 1 ano do procedimento

Resultado de 2 sessões de camuflagem sem tinta:
Resumindo Resultado permanente!

Antes
Estrias de gestação

Nesta foto é possível ver que as estrias estavam bem escuras e grossas.

Você também quer ter esta experiência?

Agende a sua avaliação

65 9902-9533

PÓS-PANDEMIA

Hotelaria de Mato Grosso se prepara para os novos desafios

Pós passar por um tempo de pandemia a retomada dos investimentos em infraestrutura cresce nas expectativas dos hoteleiros

Lucas Leite
 Da Redação

A crise econômica gerada pela pandemia ceifou, só no ano passado, milhares de negócios ligados ao turismo no Brasil afora. Com mais de 3 mil hotéis e pousadas encerrando as atividades.

Os hotéis foram muito atingidos pela pandemia da covid-19 e agora, retoma os percentuais de ocupação como 2019. Conforme a Sedec (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico), onde também está a Secretaria Adjunta de Turismo, a expectativa é de que o setor hoteleiro termine o ano com taxa de ocupação elevada, voltando a operar em sua plenitude, ao mostrar resiliência e fortes sinais de recuperação.

Com isso, a rede de Hotéis Mato Grosso que é formada por 6 (seis) hotéis em Cuiabá e região que dispõe de grande estrutura, capaz de atender dos pequenos aos maiores eventos. Há 50 anos no ramo hoteleiro, Luiz Carlos Oliveira Negro, de 53 anos, deu início à Rede em 1970, com seu espírito empreendedor, foi construindo salas em sua chácara para atender às necessidades de clientes que buscavam local para realização de eventos. Na época não havia em Cuiabá nenhum local capaz de abrigar esse tipo de evento, desde então passou a ser referência na realização de eventos em Cuiabá, hoje possui tradição, e os melhores, e maiores espaços para eventos profissionais da região. O hoteleiro acredita que esse ano pode ser o



A rede de Hotéis Mato Grosso é formada por 6 hotéis de diferentes categorias em Cuiabá e região que dispõe de grande estrutura, capaz de atender demandas e públicos distintos a negócios ou passeio

ano de crescimento após sofrer durante a pandemia, e ainda relembra um dos períodos que teve um crescimento gigantesco na área de turismo.

“Acredito que esse ano aqui vai ser um ano bem melhor que o ano passado, e do ano retrasado, mas não vai superar ainda o de 2014, que foi o ano da Copa do mundo aqui. Foi um ano excelente diga-se de passagem, e acreditamos que o setor vai se recuperar, estamos vendo as sinalizações muito positivas, para o setor de eventos, bares, restaurantes e o setor de transporte, vem se recuperando”, disse o hoteleiro Luiz Carlos.

A Rede de Hotéis Mato Grosso, oferece aos seus hóspedes, comodidade, praticidade e o conforto que só um grupo pioneiro pode oferecer, tem as opções mais variadas para atender às necessidades, seja de negócios ou a lazer. Para Luiz, as expectativas estão altas para o ano de 2023.

“As nossas expectativas para esse ano são boas. Tivemos aí quase, dois anos de pande-

mia, que a receita dos hotéis, bares e restaurantes segmento turismo como um todo praticamente zerou”, contou.

“Setor de eventos também zerou e esse ano, podemos falar que é o primeiro ano após a pandemia, que realmente voltando o movimento se restabelecendo, não a níveis antes da pandemia, ou antes, dessas crises, mas já melhorando bem”, concluiu.

Luiz ainda revelou para o jornal Centro Oeste Popular, que um dos maiores desafios que vem enfrentando, é a questão da falta de profissional qualificado ou não para trabalhar. “É uma dificuldade imensa de encontrar pessoas qualificadas ou não para trabalhar, o apagão de mão de obra, que hoje é um dos maiores problemas que o Mato Grosso inteiro vem enfrentando”, afirmou.

Com a chegada das férias agora de junho e julho, os turistas podem esperar uma grande oportunidade para conhecer Mato Grosso. Com o trabalho que o governador Mauro Mendes vem fazendo no estado, deixando cada vez mais interessante para o turista conhecer vári-

os locais, com muitos atrativos turísticos, de norte a sul do estado. Desde Alta Flores ao São José do Rio Claro, Sinop que vem surpreendendo na feira internacional de turismo do Pantanal. “Mato Grosso pode operar nas férias, pois, a muitas novidades na área de turismo e muitas promoções também”.

O empresário, Luiz, que trabalhou desde cedo, sempre na rede de hotéis, vem conquistando cada vez mais espaço no ramo de hotéis e turismo do estado.

A rede de Hotéis Mato Grosso é pioneira na gestão ambiental no estado e se destaca quando o assunto é sustentabilidade na hotelaria, com uma política bem planejada na área que prevê diversas ações em suas seis unidades, como economia de energia e de água e a realização de reciclagem adequada em todos os estabelecimentos.

E quando se fala em meio ambiente, o Hotel Mato Grosso Águas Quentes é exemplo. Possui Certificado Internacional de Gestão Ambiental ISO 14001/2015, emitido pela Certificadora BSI, órgão inglês que atua há mais de 100 anos com certificação, o que demonstra a preocupação do empreendimento com o meio ambiente e a utilização de práticas sustentáveis para o turismo, disciplinando suas atividades e minimizando os impactos ambientais.

Além disso, o Águas Quentes é o único de Mato Grosso a receber o prêmio Ecolder pelo Programa TripAdvisor EcoLíderes no Brasil, desenvolvido com a consultoria da Rainforest Alliance e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), selo que certifica hospedagens em projetos sustentáveis voltados para hotéis.

A consciência ecológica é um dos pilares para garantir que, a longo prazo, as futuras gerações também possam desfrutar dos recursos do nosso planeta. Pensamos em um futuro sustentável para todos.

Ainda de acordo com a secretaria, a taxa de ocupação média anual, antes da pandemia, estava em torno de 70%, enquanto atualmente estamos retomando o setor com 65%.

Um dos grandes sinais da recuperação do setor é o retorno dos investimentos em infraestrutura e expansão, como é o caso de Alessandra Castillo, sócia-proprietária de um hotel em Cáceres, a 220 km de Cuiabá.

Conheça os seis hotéis



Mato Grosso Palace Hotel:

O Mato Grosso Palace Hotel fica muito bem localizado no centro comercial de Cuiabá, próximo dos bancos, shoppings, bares, restaurantes e prefeitura, atrás da Catedral da capital. Muito bem estruturado, o hotel atende a todas as necessidades de quem vem à Cuiabá a negócios. Oferece aos hóspedes um Business Center completo, cinco salões para eventos com capacidade para até 250 pessoas. Tel: (65) 4042-0025



Hotel Fazenda Mato Grosso:

O Hotel Fazenda Mato Grosso reúne todas as vantagens de um hotel completo para atender seu evento e seus participantes com a hospitalidade e tranquilidade de uma fazenda, localizado a 6 km do centro de Cuiabá. Seja para compromissos profissionais ou para um passeio com a família, o Hotel Fazenda Mato Grosso, é certamente sua melhor opção, sempre com o melhor custo benefício. Tel: (65) 4042-0054



Hotel Mato Grosso:

É o primeiro Hotel da Rede, está localizado no centro de Cuiabá, bem próximo à prefeitura Municipal, INSS, Arquivo Público do Estado, principais bancos, comércios e pontos turísticos da cidade. Se você busca praticidade e ótimo custo benefício, o Hotel Mato Grosso é sua opção. Seja a negócios ou para passar uns dias na cidade a passeio, o Hotel Mato Grosso oferece toda comodidade e segurança que você e sua família merece, são 63 apartamentos modernos à sua disposição. Tel: (65) 3614-7777



Hotel MT Águas Quentes:

O Hotel Águas Quentes é considerado um dos melhores hotéis de águas termais do Brasil! Localizado numa área privilegiada à 85 km da área urbana de Cuiabá, na Serra de São Vicente, que faz parte do Parque Estadual de Águas Quentes. O Hotel possui certificação do selo ISO 14001, que preza pela preservação do meio ambiente e pelas práticas sustentáveis entre o turismo e a natureza. Tel: (65) 4052-9056



Paiaguás Palace Hotel:

Aliando sempre bom gosto e praticidade, o Paiaguás Palace Hotel está localizado em umas das principais avenidas de Cuiabá/MT, próximo ao centro político administrativo, instituições financeiras, bancos, hospitais como o Hospital São Mateus e a Clínica Femina e Amecor, Shopping center Pantanal e centros estéticos. Tel: (65) 4042-9710



Pantanal Mato Grosso Hotel:

Se você busca lazer em meio a uma natureza exuberante, e que ofereça tranquilidade e segurança, o seu lugar é o Pantanal Mato Grosso Hotel. Localizado no coração do Pantanal, no km 48 da Transpantaneira, na margem do rio Pixaim sentido ao Porto Jofre, o Hotel fica a 130 km do Aeroporto Internacional Marechal Rondon e à 65 km da cidade de Poconé MT. Tel: (65) 4052-9056 Site: www.hotelmt.com.br